

OFÍCIO Nº 017/2023/Conjunto

Palmas - TO, 07 de maio de 2023.

A Sua Senhoria, o Senhor

Claudemir Luiz Ferreira

Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado do Tocantins.

Assunto: Comunicamos discurso de ódio e homofobia.

Estimado Senhor Delegado-Geral,

Após cumprimentos cordiais, viemos através deste, acolher relato da Associação da Diversidade de Araguaína - ADIARA, por meio de seu representante, Carlos Eduardo Alves, chegou ao nosso conhecimento vídeos com supostas denúncias de corrupção de menores, ocorrida na Escola Municipal Joaquim Sabino em Araguaína, a qual, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, exibia aos alunos teatro que trata das diversas formações familiares reconhecidas em nosso país. O vereador e presidente da Câmara Municipal de Araguaína, Marcos Duarte, usou de suas redes sociais no dia 04 e 05 de maio de 2023 para atacar e proferir discurso de ódio e homofóbico não só contra a população LGBTQIAPN+, mas, também, contra as famílias plurais.

No primeiro vídeo, publicado dia 4 de maio, na sua conta da rede social Instagram, o vereador editou a filmagem com apenas uma parte de um espetáculo de teatro que tratava da diversidade de organizações familiares existentes na sociedade atual, abordando filhos que vivem com mãe solo, com um pai, com avô, avó, famílias de casais homoafetivos, dentre outros formatos. Na edição publicado pelo parlamentar, foi dada ênfase a um trecho "EXISTE MUITO JEITO DE SER CASADO, É VERDADE. OU PODE SER HOMEM E UMA MULHER, PODE SER DUAS MULHERES, MAS TAMBÉM PODE SER DOIS HOMENS". Repetindo, por algumas vezes o trecho "MAS TAMBÉM PODE SER DOIS HOMENS", como para que dar ênfase. Na postagem ainda pode-se ler em destaque, no alto da tela, um letreiro com os dizeres "DIGA NÃO À IDEOLOGIA DE GÊNERO".

Já no dia 05 de maio, Marcos Duarte fez uma nova postagem com outra edição para o mesmo vídeo. Nessa postagem o vereador aparece no início e no final do vídeo. Na parte final, o parlamentar diz estar "indignado" com o conteúdo da peça infantil, chamando pais e mães contra a "ideologia de gênero", evocando e reforçando, mais uma vez tal falácia acima referida. Chamou-me a atenção que o segundo vídeo do vereador tenha sido postado - agora com uma introdução e um encerramento feitos com ele próprio aparecendo na imagem - após a repercussão da primeira postagem e a reportagem dos portais, páginas e programas.

A postagem do vereador Marcos Duarte Reverberou em portais de comunicação e em perfis de grande alcance na já referida rede social Instagram, tais como: @araguainamilgrau, com vinte e seis mil seguidores; @enquantoissoemaraguaina, com cento e quatorze mil seguidores; @portalfatosenoticias, com pouco mais de setenta e nove mil seguidores. Todos postaram o mesmo vídeo que o parlamentar. No mesmo dia, já num programa de televisão local, por volta do meio-dia, o apresentador e vereador conhecido como Divino Bethânia Jr, em seu programa chamado "Comunidade", mostrou o vídeo, concordou e deu parabéns pelo posicionamento do colega vereador.

Vale ressaltar que a divulgação e propagação de postagens como essas, conteúdos que disseminam ataques à chamada "ideologia de gênero" fomentam o discurso de ódio e intolerância que afetam diretamente pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ em diversas esferas e dinâmicas da vida, como social, saúde, educação e mercado de trabalho. Destaco que "ideologia de gênero" é uma teoria da conspiração invocada, geralmente, para atacar a comunidade LGBTQIAPN+ e dificultar ainda mais a já penosa luta por direitos sociais e por igualdade.

Destacamos ainda que Marcos Duarte, tem em sua legislatura, um histórico de desrespeito, discriminação racial, posicionamentos homofóbicos e misóginos. Ele já responde a uma denúncia do Ministério Público do Tocantins, protocolada com número 07010486974202212, de 2022, por discursos racistas e homofóbicos.

Acreditamos que essa atitude não deve ser tolerada em nossa sociedade, já que configura um claro desrespeito à Lei nº 7.716/89 que estabelece pena para a prática de discriminação e preconceito de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional ou orientação sexual.



Diante do exposto, solicitamos que as medidas cabíveis sejam tomadas e que os agressores sejam responsabilizados pelo ato de racismo, através de discurso homofóbico praticado. Além disso, espero que medidas educativas e de conscientização sejam adotadas para combater a homofobia e outras formas de discriminação em nossa cidade.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos necessários. Postagens do caso em anexo.

Certos do acolhimento, subscrevemo-nos.

Assinado Digitalmente

CARLOS EDUARDO ALVES

Associação da Diversidade de Araguaína – ADIARA

Representante

Assinado Digitalmente

JOÃO PAULO PROCÓPIO VIEIRA SILVA

Aliança Nacional LGBTQIA+

Coordenação Tocantinense

Assinado Digitalmente

MELYSSA FONSECA DE MIRANDA CHAVES

Associação Mães da Resistência

Coordenação Tocantins e Núcleo de Direitos Humanos



Subscvem este Ofício:

Associação Brasileira de Famílias Homoafetivas - ABRAFH

Associação Anjos de Resgate - AARTE

Associação de Travestis e Transexuais do Estado do Tocantins – ATRATO

Instituto Equidade Tocantins

Rede Nacional De Operadores de Segurança Pública LGBTI - RENOSP – LGBTI